

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9333 | Salvador, de 12.06.2026 a 14.06.2026

Presidente em exercício Elder Perez



BETS



Pobreza no menor nível da história

Página 2

Droga digital

Vendas como entretenimento, as apostas *online* provocam dependência, endividamento e sofrimento para milhões de brasileiros. Com forte presença nas redes sociais e apoio de

influenciadores, as *bets* se espalham rapidamente. Para conter a ruína das famílias, artistas de todo o país lançaram a campanha “Block no Tigrinho”. Página 4

Bradesco abandona mais uma cidade

Página 3



Brasil retoma a inclusão social

Pobreza nas capitais caiu 18,4% em 2025, menor taxa da história

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **DEMOCRACIA** produz resultados quando é capaz de aliar crescimento econômico e melhoria para a população. É o que mostram os números mais recentes sobre a pobreza no Brasil. Após anos marcados pelo desemprego, pela perda de renda e pelo enfraquecimento das políticas sociais, o país volta a registrar avanços concretos no combate às desigualdades.

Levantamento do Boletim Desigualdade nas Metrôpoles

revela que a pobreza nas regiões metropolitanas brasileiras caiu para 18,4% em 2025, o menor índice da série histórica iniciada em 1981. O resultado mostra com clareza a diferença do governo Lula e do governo ultraliberal de Bolsonaro, quando o aumento da vulnerabilidade social colocou milhões de brasileiros em situação de dificuldade.

A redução da pobreza acompanha a retomada de políticas públicas voltadas à inclusão social. A valorização do salário mínimo, o fortalecimento dos programas de transferência de renda, os investimentos públicos e a recuperação do mercado de trabalho ampliaram a renda das famílias e impulsionaram a atividade econômica.



IBAMA realizou 22.331 fiscalizações nas florestas brasileiras ano passado

Mais proteção ambiental

O **GOVERNO** federal anunciou novas medidas para ampliar a proteção ambiental e fortalecer a recuperação de áreas degradadas em todo o país. As ações integram a estratégia de enfrentamento às mudanças climáticas e reforçam o compromisso do Brasil com a preservação dos biomas e o desenvolvimento sustentável.

Entre as iniciativas estão a expansão de áreas protegidas, o fortalecimento do combate ao desmatamento e programas voltados à restauração florestal. As medidas dão continuidade à política ambiental retomada pelo governo do presidente Lula, que prioriza a redução da destruição das florestas e a recuperação de áreas degradadas.

Os resultados já começam a

aparecer, com a queda dos índices de desmatamento em diferentes biomas e o fortalecimento das ações de fiscalização e monitoramento ambiental.

Além da preservação da biodiversidade, a recuperação florestal é estratégica para a geração de empregos, a proteção dos recursos hídricos e o cumprimento das metas climáticas assumidas pelo Brasil.

A ampliação da cobertura vegetal também contribui para a captura de carbono da atmosfera e para a redução dos impactos das mudanças climáticas sobre a população.

O conjunto de ações reforça o protagonismo do país na agenda ambiental global e demonstra que crescimento econômico e preservação podem caminhar juntos.

Os 40% com menor renda tiveram aumento de 4,2% nos rendimentos, ano passado. O governo Lula faz o povo voltar a sorrir



Novo Desenrola reduz a inadimplência

O **PROGRAMA** Novo Desenrola Brasil já beneficiou cerca de 6 milhões de pessoas em todo o país, segundo o Ministério da Fazenda. O objetivo é facilitar a renegociação de dívidas e ajudar brasileiros a recuperarem o acesso ao crédito.

Aproximadamente 4 milhões de pessoas quitaram as dívidas, especialmente débitos de menor valor que impediam a regularização da situação financeira dos cidadãos. Além disso, milhões

de brasileiros já conseguiram renegociar pendências com descontos expressivos e condições facilitadas de pagamento.

O programa atende principalmente pessoas de baixa e média renda, com descontos, juros reduzidos e parcelamen-

tos mais acessíveis. A medida busca combater a inadimplência e estimular a recuperação da atividade econômica.

Os resultados alcançados demonstram a importância da iniciativa para o equilíbrio financeiro das famílias. A expectativa é ampliar ainda mais o número de beneficiados nas próximas etapas. A iniciativa faz parte de um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da economia e à inclusão financeira.



Novo Desenrola tira mais de 6 milhões de pessoas do aperto financeiro. A alegria de volta

Saiba como identificar sinais de *phishing*

COM o avanço da inteligência artificial, os golpes de *phishing* estão cada vez mais sofisticados. Criminosos utilizam mensagens, e-mails, SMS e até ligações para se passar por empresas, bancos ou pessoas conhecidas e roubar dados pessoais e financeiros.

Para evitar cair na fraude, é importante desconfiar de mensagens com tom de urgência, pedidos de senhas, códigos de verificação ou transferências. Também vale atenção a *links* suspeitos e ofertas boas demais para ser verdade.

Outra prática que cresce é o chamado *ClickFix*. Nela, criminosos simulam problemas no computador ou navegador e induzem a vítima a executar comandos que instalam programas maliciosos ou liberam acesso ao dispositivo.

A principal recomendação é simples: não agir por impulso, confirmar informações nos canais oficiais e jamais compartilhar dados sensíveis fora dos ambientes seguros do banco.



Interior abandonado

Com 55 agências fechadas em 3 anos, banco aumenta a exclusão bancária na BA

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O POSSÍVEL fechamento do posto de atendimento do Bradesco em Macururé, debatido em audiência pública no município, expõe um problema que avança na Bahia: o abandono das pequenas cidades pelo sistema financeiro.

Durante a audiência, vereadores, os diretores do Sindicato da Bahia, Eric Oliveira e Eldonsuel da Silva, lideranças comunitárias e moradores defenderam a permanência do atendimento. Para aposentados, comerciantes, servidores públicos e trabalhadores da zona rural, o encerramento do posto, previsto para o dia 19 de junho, representa mais dificuldade para acessar serviços essenciais, receber benefícios, obter crédito e resolver questões bancárias.

O diretor Eric Oliveira, alerta que o fechamento do posto representa um retrocesso para Macururé. “A medida amplia a exclusão financeira, dificulta o acesso da população aos serviços bancários e provoca impactos econômicos significativos para o município”, afirma.

A preocupação não é exage-

rada. Macururé pode se tornar mais uma vítima do desmonte promovido pelo Bradesco no Estado. O banco lidera o fechamento de unidades. Entre outubro de 2023 e abril de 2026, foram encerradas 55 agências e abertas apenas seis, todas voltadas ao público empresarial ou de alta renda. O saldo é negativo em 49 unidades.

A estratégia privilegia a digitalização dos serviços e a redução de custos, mas deixa um rastro de exclusão. No total, 40 municípios baianos perderam a única agência do Bradesco, afetando diretamente 811.219 pessoas.

Os dados do Dieese mostram ainda que, dos 417 municípios do Estado, apenas 203 possuem atualmente pelo menos uma agência bancária. Outros 214 seguem sem qualquer estrutura do tipo. Em muitos casos, a população precisa percorrer dezenas de quilômetros para realizar operações que antes eram feitas no próprio município.



Posto do Bradesco de Macururé funciona só até o dia 19

O direito de desligar e preservar a saúde

A EXPANSÃO do trabalho remoto e híbrido trouxe novos desafios para a categoria bancária. Jornadas prolongadas, cobran-

ças fora do expediente e a dificuldade de se desconectar estarão entre os temas debatidos na 28ª Conferência Nacional dos

Bancários, entre os dias 19 e 21 de junho, em São Paulo.

Na realidade, a promessa de autonomia deu lugar à disponibilidade permanente. O “status online” virou uma espécie de ponto eletrônico invisível, ampliando a pressão sobre os trabalhadores. Pesquisa da *Owl Labs* mostra que 55% dos profissionais remotos trabalham mais horas do que no modelo presencial. Já a Microsoft aponta crescimento de 252% nas reuniões virtuais entre 2020 e 2025.

Os impactos na saúde preocupam. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), jornadas excessivas aumentam em 35% o risco de AVC e em 17% o de doenças cardíacas. Além disso, 81% dos trabalhadores remotos respondem mensagens fora do expediente, de acordo com levantamento da Buffer.

Controle das empresas e jornadas excessivas elevam os riscos de doenças físicas e mentais





Indústria da miséria

Negócio bilionário bancado com o rendimento das famílias mais vulneráveis

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO milhões de brasileiros lutam para fechar as contas do mês, as plataformas de apostas *online* consomem como um



Punir os de baixo

O OBJETIVO de muitos anos das elites foi concretizado pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados, com a aprovação da redução da maioridade penal de 18 para 16 anos.

Com maioria dos votos a favor dados pelos bolsonaristas, em um Congresso de maioria ultraconservadora e reacionária, a medida atinge, diretamente, a juventude negra, pobre e periférica, que paga caro pela falta de acesso a condições básicas de moradia, saúde, segurança e educação de qualidade, e sempre foi alvo da repressão policial. A resistência à redução partiu do governo Lula e de partidos de esquerda.

verdadeiro “cupim” a renda das famílias vendendo a ilusão do dinheiro fácil. Mas, na real, o que se observa é o aumento do endividamento, dos casos de dependência, de adoecimento mental e dos problemas sociais associados às chamadas *bets*.

Não se trata de um mercado pequeno. As apostas *online* e cassinos virtuais movimentam cerca de R\$ 37 bilhões por ano no Brasil. Dados do Banco Central apontam fluxos que chegam a R\$ 30 bilhões mensais. Com mais de 25 milhões de apostadores, o país se tornou o quinto maior mercado do mundo para o setor. O impacto é sentido principalmente pelas classes C, D e E.

Em reação, artistas, músicos e outras personalidades aderiram em massa à campanha *Block no Tigrinho*. A intenção é alertar a população sobre os impactos das apostas *online* e pressionar influenciadores a deixarem de promover as plataformas.

A mobilização também expôs o desconforto de parte dos criadores de conteúdo que lucram com a divulgação das *bets*. Em vez de discutir os efeitos sociais do setor, muitos preferiram atacar os apoiadores da campanha e desviar o debate para temas sem relação com o problema central.

Terça de futsal

AS EQUIPES que entram em campo para a terceira rodada do Campeonato de Futsal dos Bancários fazem os últimos ajustes. Falta pouco mais de uma semana para os jogos.

Na terça-feira, às 19h30, disputam o melhor resultado o Futbank e FUTCEF. Ressaca e Cartola fazem o segundo jogo, às 20h30. O campeonato ainda está bem no começo, portanto, nada está garantido. É como diz aquela velha frase: “futebol é uma caixinha de surpresas”.

SAQUE Rogaciano Medeiros

SEM CONDIÇÕES Flávio Bolsonaro despenca a cada pesquisa. E não poderia ser diferente. O presidente do PL, no afã de agradar os Estados Unidos, chega ao absurdo de apoiar o novo tarifaço de Trump contra produtos brasileiros e defender o fim do Pix, um patrimônio nacional. Tem mais, quer manter a desumana escala 6x1. O Brasil não pode ser presidido por um cão de guarda do império.

NO OSTRACISMO Bolsonaro vetou os aliados Tarcísio, Michelle, Caiaido, Zema e outros que se dispuseram a dar continuidade à tragédia bolsonarista, sob o argumento de que seria o fim do clã na liderança da extrema direita no Brasil. Não adiantou de nada. Flávio deve perder a eleição e a tendência é a família cair no ostracismo, como está ocorrendo com o patriarca. Ninguém fala mais dele.

MÍDIA CANALHA A mídia de aluguel da extrema direita e da direita descaradinha, ataca sistematicamente o ministro Alexandre de Moraes por ter liderado a condenação e prisão dos golpistas, mas se cala diante da imoral posição do presidente do TSE, Kássio Nunes Marques, de censurar, sem argumento plausível, pesquisa eleitoral legítima, desfavorável a Flávio Bolsonaro.

ARGUMENTO INFAME Triste, lamentável, decepcionante, ver meios de comunicação que se dizem “alternativos” e “independentes”, veiculando propaganda das *bets*, sob o falso e infame argumento de que “precisam sobreviver”. As apostas *online*, que viciam e destroem famílias, são aberrações das *big techs*, que sabotam a democracia, violam a soberania nacional e querem eleger Flávio Bolsonaro.

POVO RESOLVE Para o movimento dos trabalhadores acabar de vez com a escravista escala 6x1, é decisivo investir na mobilização popular, não apenas para aprovar a PEC no Senado, mas também rejeitar a proposta de pagamento por hora trabalhada, artifício dos donos do capital para agravar ainda mais a exploração. Se não colocar povo nas ruas, vai perder feio.